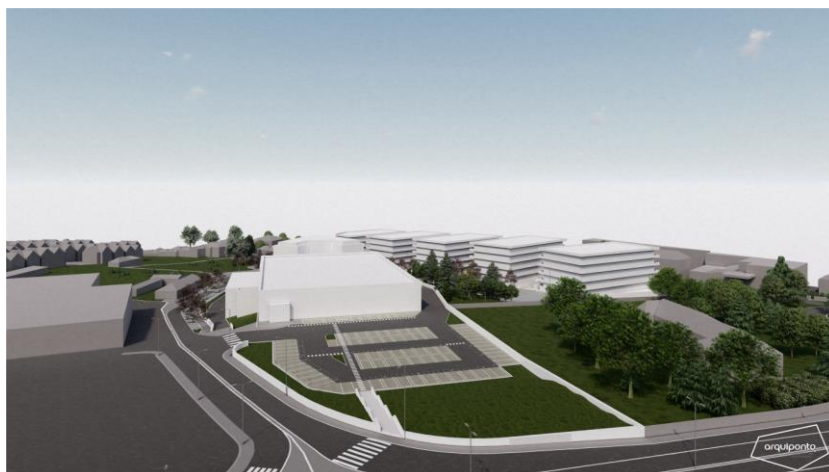


PROPONENTE:
 **MERCADONA**
IRMÃDONA SUPERMERCADOS, UNIPESSOAL, LDA

**ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LOJA MERCADONA DE VILA REAL**

Projeto de Execução



Volume III - Resumo Não Técnico

Junho de 2023

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE
AMBIENTAL DA

LOJA MERCADONA DE
VILA REAL

JUNHO DE 2023

Enquadramento na Região Norte



Enquadramento na Região



Enquadramento no Concelho

O QUE É UMA AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL? E UM ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL?

O projeto está sujeito a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), de acordo com a legislação em vigor, por se localizar numa área sensível, a Zona Especial de Proteção do Alto Douro Vinhateiro, e por ser um estabelecimento de comércio que ocupa uma área igual ou superior a 1 hectare.

A AIA tem como principais objetivos identificar e avaliar os potenciais efeitos do projeto sobre o ambiente (impactes), definir medidas para evitar, minimizar ou compensar os impactes negativos e garantir a participação do público interessado, antes da execução do projeto, auxiliando a tomada de decisão para a sua execução ou não. A última fase do procedimento da AIA é a Declaração de Impacte Ambiental (DIA), que pode ser favorável, favorável condicionada ou desfavorável. Esta é emitida pela Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AAIA) e condiciona a execução do projeto. A AAIA é, neste caso, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) é a principal ferramenta do procedimento da AIA, sendo o documento que formaliza os objetivos da AIA. O EIA foi desenvolvido entre abril e julho de 2022.

A **AMBISITUS – projetos, gestão e avaliação ambiental, LDA** é a equipa que elabora o presente Estudo de Impacte Ambiental.

O QUE É UM RESUMO NÃO TÉCNICO?

O presente documento consiste num Resumo Não Técnico (RNT), sendo um documento que integra o Estudo de Impacte Ambiental (EIA). O RNT é um resumo, numa linguagem clara e acessível a todos, da informação constante no EIA, tendo como objetivo facilitar a compreensão e a participação do público que esteja interessado (consulta pública).

Caso se pretenda aprofundar os aspetos relativamente ao EIA da Loja Mercadona de Vila Real, recomenda-se a leitura do Relatório Síntese.

QUEM PROPÕE (PROPONENTE) O PROJETO? E QUEM VAI LICENCIAR?

Quem propõe o projeto é a empresa **IRMÃDONA SUPERMERCADOS, Unipessoal, Lda**, sendo o promotor dos procedimentos de licenciamento da loja. A entidade licenciadora do projeto é a **Câmara Municipal de Vila Real**.

ONDE SE LOCALIZA O PROJETO?

O projeto localiza-se na Região Norte, na sub-região do Douro, no concelho de Vila Real, mais precisamente na freguesia do mesmo nome, inserindo-se na parte norte da cidade de Vila Real. A área de intervenção é contígua a áreas habitacionais, a equipamentos, a estabelecimentos de comércio e serviços e, também, a infraestruturas viárias estruturantes, nomeadamente à antiga EN2 (a poente), agora Av. do Regimento de Infantaria 13, e à EN15 (a sul), também designada como Rua dos Fundadores do Circuito de Vila Real, como podemos constatar na figura que se segue.



Enquadramento local

O projeto insere-se no Lote 1 do Loteamento da Quinta dos Cedros, que foi igualmente sujeito ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental.



Planta de Implantação do Loteamento onde se insere o Projeto (Lote 1)

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Acessibilidades proporcionadas pelo loteamento



Exemplo de estabelecimento comercial já existente: Primeiro Mercadona na cidade do Porto

O QUE É O PROJETO EM AVALIAÇÃO?

O projeto é uma loja da insígnia Mercadona, denominado de **Loja Mercadona de Vila Real**. Este projeto tem como objetivo dar continuidade à estratégia de expansão da marca em Portugal e, em especial, no Norte do país.

O projeto abrange uma área de 11.007,00 m² e pretende instalar-se no Lote 1, o lote de maior dimensão do Loteamento da Quinta dos Cedros. As obras associadas ao loteamento proporcionarão a execução e articulação das ligações viárias e das restantes infraestruturas com a envolvente.

O projeto prevê a instalação do espaço de venda no piso térreo do edifício da loja, e estacionamento no piso -1. Haverá ainda estacionamento exterior, à cota do piso térreo, a infraestruturização e as acessibilidades interiores do lote e, também, o tratamento paisagístico dos espaços verdes de enquadramento orientados por um projeto de arquitetura paisagista.

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

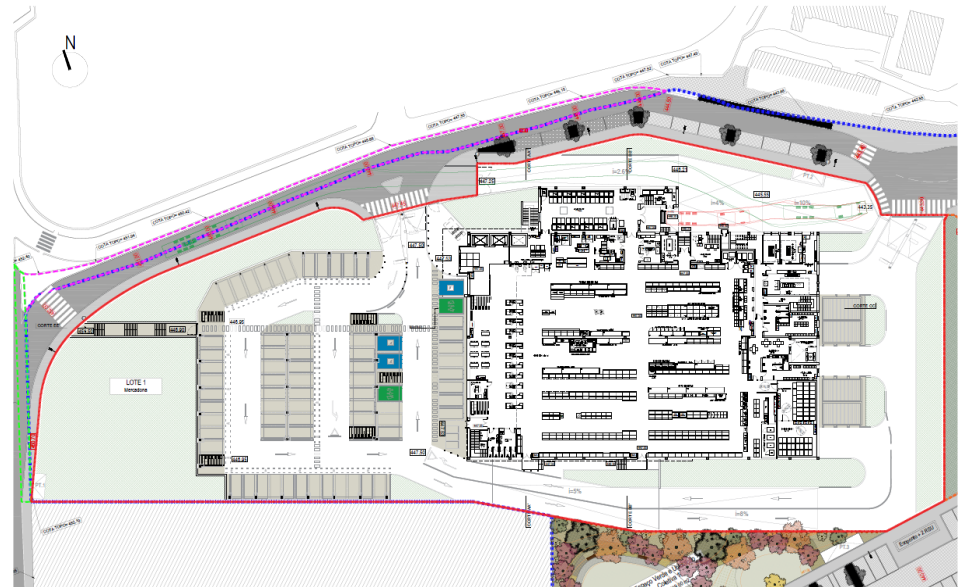
JUNHO DE 2023



Cortes ilustrativos



Ocupação do Solo



Layout do piso térreo da Loja Mercadona



Projeto de Arquitetura Paisagista

No total, o edifício terá cerca de 6750 m² de área de construção (3500 m² no piso térreo e 3250 m² no piso -1). A área impermeável do lote corresponde a cerca de 68,2% do total.

A implantação deste edifício considera as diferentes cotas (alturas) do terreno e a proporção volumétrica e alinhamento com o estabelecimento comercial existente e contíguo a norte.

O projeto encontra-se em fase de Projeto de Execução, ou seja, o projeto encontra-se pronto a ser implementado no terreno.

QUAL É A OCUPAÇÃO ATUAL DO SOLO?

A área do projeto em questão é composta por terrenos outrora pertencentes a uma quinta em que as produções principais eram a vinha e o pomar de macieiras. Atualmente, os terrenos agrícolas afetos mostram sinais de abandono, sendo maioritariamente compostos por área de prados e/ou matos consequentes do abandono agrícola. Refere-se a existência de um pomar de macieiras, porém com sinais de abandono.

QUAL É O ESTADO ATUAL DA ÁREA DO PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE
AMBIENTAL DA
LOJA MERCADONA DE
VILA REAL

JUNHO DE 2023



Geologia



Prado consequente do
abandono agrícola (cortado
recentemente)



Pomar de macieiras

O **clima** da região possui características mediterrânicas, sendo classificado como um clima temperado com verão seco e suave e inverno chuvoso.

De acordo com as informações constantes na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Vila Real, onde se integra a área do projeto, as **principais alterações climáticas** previstas são a diminuição da precipitação média anual, o aumento da temperatura média anual, em especial das máximas, a diminuição do número de dias de geada e o aumento dos fenómenos extremos de precipitação.

Ao nível da **qualidade do ar**, identificou-se que a região apresenta uma qualidade do ar considerada de muito boa. À escala local, em específico na área envolvente ao projeto, a qualidade do ar apresenta uma ligeira degradação, essencialmente associada às emissões provenientes do tráfego rodoviário, com destaque para a Estrada Nacional n.º 15 (EN15) e para a Estrada Nacional n.º 2 (EN2).

Em termos **geomorfológicos**, o projeto insere-se numa zona de relevos movimentados, onde surgem serras, vales encaixados e planaltos numa sequência paisagisticamente expressiva. A área em estudo localiza-se na margem direita do Rio Corgo numa área relativamente aplanada. De forma genérica, a área localiza-se sobre uma **geologia** composta por rochas magmáticas, nomeadamente por granitos. Relativamente aos **recursos minerais**, na envolvente próxima não se identifica qualquer concessão e/ou exploração mineira.

A cartografia dos **solos** enquadra a área do projeto em espaço urbanizado, não possuindo classificação ao nível dos solos. No entanto, e atendendo às tipologias de solos da envolvente, é admissível classificar o solo da área do projeto como *antrossolos áricos terrácicos dístricos de granitos e rochas afins*, sendo solos que sofreram influência da ação antrópica e, por isso, adquirem, em grande parte da sua área, aptidão marginal para a agricultura, moderada para a pastagem e elevada para a exploração florestal.

Relativamente aos **recursos hídricos superficiais**, a área em estudo situa-se na margem direita do rio Corgo, pertencendo à bacia hidrográfica do rio Douro. Na área do projeto não se identificou nenhuma linha de água de carácter permanente.

A análise dos **recursos hídricos subterrâneos** revelaram uma moderada a fraca degradação, um pH ácido, que é algo expetável tendo em conta o substrato granítico, e o valor médio do caudal obtido foi de 0,07 l/s, valor considerado baixo, porém a medição foi efetuada no começo da estação seca. A área em estudo situa-se na unidade hidrogeológica do Maciço Antigo, apresentando valores de produtividade aquífera baixos (50m³/(dia.km²)).

Relativamente aos **sistemas ecológicos**, a área em estudo é composta por terrenos agrícolas com sinais de abandono cada vez mais evidentes. É notório um crescimento progressivo de prados e matos para sucessões desorganizadas e sem valor ecológico e ambiental relevante. Atualmente, a área mostra-se expectante à ocupação urbana, resultado das fortes pressões urbanísticas de uma cidade em crescimento. Contudo, verifica-se uma área de pomar de macieiras.

Relativamente à **paisagem**, a área de intervenção insere-se numa paisagem urbana contemporânea, porém a área em questão são terrenos outrora pertencentes a uma quinta em que as produções principais eram provenientes das vinhas e dos pomares de macieiras. Atualmente, estes terrenos agrícolas mostram evidentes sinais de abandono, reforçando o facto da área de intervenção ser expectante à ocupação urbana, não apresentando um valor cénico relevante. A área de intervenção insere-se na Unidade de Paisagem 17) Vale do Corgo, na Carta das Unidades de Paisagem (CUP) para Portugal Continental.

Importa destacar a Região Demarcada do Douro (RDD), pelo concelho e área de intervenção estar abrangida por esta demarcação. A RDD é reconhecida pelo seu elevado e singular valor paisagístico, cultural e económico, sendo que está, parcialmente, classificada pela UNESCO como Património da Humanidade na categoria de Paisagem Cultural Evolutiva, estando classificado o território denominado de **Alto Douro Vinhateiro** (ADV), a restante área da RDD é considerada como “zona tampão” (UNESCO) ou “zona especial de proteção” (DGPC). No entanto a área de intervenção é abrangida apenas pela RDD e não pelo Alto Douro Vinhateiro. Refere-se que, as características da área de intervenção, nomeadamente os elementos e a composição, não são caracterizantes do ADV, para além de não ser possível a visibilidade entre a área de intervenção e o Alto Douro Vinhateiro.

Os estudos desenvolvidos relativamente ao **Património Arquitetónico e Arqueológico** detetaram um valor patrimonial médio referente ao património arquitetónico na envolvente próxima da área de intervenção, sendo referida a Casa Agrícola da Levada, a Casa da Timpeira e a Capela da Nossa Senhora dos Remédios. A área revelou um potencial arqueológico de valor reduzido a médio, não se tendo observado quaisquer vestígios que indiquem potencial arqueológico, porém não se descarta a possibilidade de poderem surgir vestígios arqueológicos.

Dos **Instrumentos de Gestão Territorial** (IGT) com jurisdição sobre área de intervenção, destaca-se o Plano de Urbanização da Cidade de Vila Real. A área do projeto, ao nível da Planta de Zonamento – Qualificação Funcional, enquadra-se em “Espaços Habitacionais Tipo II, a estruturar”, sendo o mesmo compatível ao nível dos usos e parâmetros urbanísticos propostos.

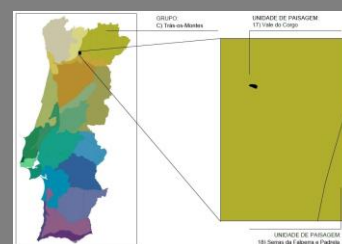
Relativamente às servidões administrativas e restrições de utilidade pública, destaca-se a abrangência pela Zona Especial de Proteção do Alto Douro Vinhateiro. Porém, a localização do projeto é consideravelmente distante da área classificada como Alto Douro Vinhateiro e sem conexão visual com a mesma, traduzindo-se na total ausência de impactes sobre esse bem. Destaca-se, também, a interceção da 1.ª e 2.ª Zonas de Servidão da instalação militar “Quartel da Borralha – Regimento de Infantaria de Vila Real”, que define que a altura máxima das edificações propostas não ultrapasse a cota 455,95 metros. A proposta dá ainda cumprimento à servidão rodoviária da EN15.

Foi efetuada a caracterização dos **fluxos de tráfego** atuais, concluindo-se que são altos, conseqüente do contexto urbano em que se insere e da proximidade a infraestruturas viárias estruturantes.

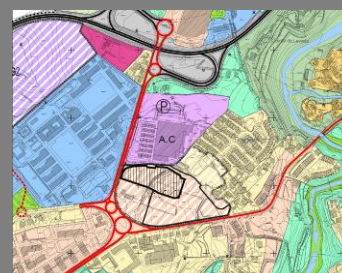
RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

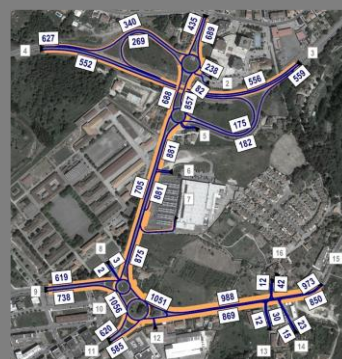
JUNHO DE 2023



Excerto da Carta das Unidades de Paisagem (CUP)



Enquadramento no PUVR



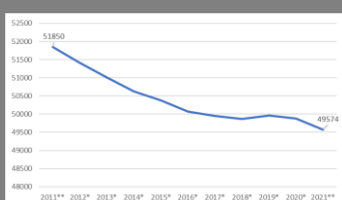
Estimativas de tráfego atual

RESUMO NÃO TÉCNICO

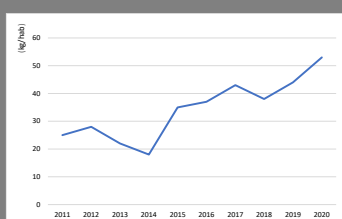
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA

LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Evolução populacional do
concelho de Vila Real



Resíduos urbanos recolhidos
seletivamente por habitante



Pontos de recolha de
resíduos na proximidade

A caracterização respeitante à **socioeconomia** do concelho, permite concluir que houve uma variação de -4% da população residente, considerando o período censitário 2011-2021, e na freguesia onde se insere o projeto regista-se -1%. Porém, verifica-se um acréscimo de população em freguesias urbanas confinantes, podendo o decréscimo da freguesia ser justificado pela falta de oferta imobiliária. Acompanhando uma tendência regional e nacional, prevê-se a aumento do envelhecimento da população.

A distribuição da população empregada por atividade económica no concelho revela a predominância do setor terciário, que é de aproximadamente 79%, sendo um valor superior ao da região.

Assiste-se a uma tendência de diminuição do número de população desempregada inscrita no centro de emprego, verificando-se um aumento de 2019 para 2020, conseqüente da situação pandémica provocada pela COVID-19. O número de empresas, o pessoal ao serviço e o volume de negócios no concelho assume um comportamento de estabilização com tendência para aumentar, porém com o mesmo percalço de 2019 para 2020.

Refere-se indicadores respeitantes à **saúde humana**, que não são abordados por outros descritores, nomeadamente o facto de se verificar que Vila Real é o nono concelho da sub-região do Douro com menor proporção de beneficiários do rendimento social de inserção face à população residente e, ainda, é o concelho da sub-região do Douro com poder de compra *per capita* mais elevado.

No que respeita ao **ambiente sonoro**, as principais fontes de ruído estão associadas às vias de tráfego rodoviário na envolvente, com destaque para a Estrada Nacional n.º 15 (EN15) e para a Estrada Nacional n.º 2 (EN2). Os estudos realizados demonstraram que a área possui atualmente um saudável ambiente sonoro, cumprindo com os limites regulamentares estabelecidos.

A gestão dos **resíduos** urbanos do concelho integra-se no sistema multimunicipal de resíduos RESINORTE, constituído por 35 Municípios da Região Norte. Na envolvente da área de intervenção verificou-se a presença de equipamentos de recolha de resíduos indiferenciados e ecopontos, nomeadamente na EN15 e na Rua da Capela.

NÃO EXISTINDO O PROJETO, O QUE SE ESPERA DA ÁREA DE INTERVENÇÃO?

Na ausência do projeto, é de esperar que seja elaborada uma outra proposta de carácter idêntico para a área de intervenção, atendendo que para o local está em processo de licenciamento um loteamento, que enquadrará a superfície comercial proposta. Posto isto, prevê-se que a evolução da situação de referência sem o projeto seja idêntica à situação com o projeto.

Porém, caso a área se mantiver sem ocupação urbana, prevê-se a evolução tendencial de abandono agrícola e de crescimento de matos e matas desordenadas e sem valor ecológico e/ou ambiental. Prevê-se, também, que os outros descritos mantenham as suas características e tendências atuais.

Refere-se que, caso não se verifique a execução do definido pelo Plano de Urbanização da Cidade de Vila Real para a área de intervenção até 2025 ou até 2027, o solo afeto tornar-se-á em solo rústico, sendo impeditivo de qualquer ocupação urbana.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES POTENCIALMENTE GERADORAS DE IMPACTES?

De acordo com as atividades a desenvolver nas fases de construção e de funcionamento do projeto identificaram-se as principais atividades/ações que se consideram suscetíveis de afetar o ambiente:

Construção

- Instalação do estaleiro e infraestruturas de apoio;
- Escavação e movimentação de terras;
- Abertura de fundações e construção do edifício da loja;
- Instalação de redes de infraestruturas;
- Construção dos passeios, estacionamento e pavimentação dos acessos;
- Arranjos exteriores das áreas públicas (áreas verdes, entre outros);
- Desmonte do estaleiro.

Funcionamento

- Funcionamento da loja.

QUAIS SÃO OS IMPACTES GERADOS PELO O PROJETO? E QUAIS SÃO AS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO PROPOSTAS?

Nos pontos seguintes apresentam-se os principais impactes ambientais identificados (Impactes), as ações geradoras desses impactes (Ações) e as medidas de minimização propostas (Medidas). O Plano de Segurança e Saúde e o Plano de Gestão Ambiental de Obra, previstos para a obra, enquadram a maioria das medidas de minimização propostas.

Os impactes ambientais foram classificados com os seguintes símbolos:

Positivos | Negativos

Positivo pouco significativo 😊 | 😞 Negativo pouco significativo

Positivo significativo 😊😊 | 😞😞 Negativo significativo

Positivo muito significativo 😊😊😊 | 😞😞😞 Negativo muito significativo

😐 Insignificante

CLIMA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação e movimentação de terras; • Funcionamento de máquinas e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de espaços verdes urbanos; • Aumento do tráfego.
Impactes	<p style="text-align: center;">😞</p> <p>Diminuição do conforto bioclimático; Aumento das emissões de gases com efeitos estufa.</p>	<p style="text-align: center;">😊😊</p> <p>Amenização das temperaturas do meio urbano.</p> <p style="text-align: center;">😊</p> <p>Aumento do potencial sequestro de carbono.</p>

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA

LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Máquinas de obras

www.europa-maquinarria.com



Construção de espaços verdes

www.hortodocampogrande.pt

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Classificação da qualidade do ar

www.rea.apambiente.pt



Uma das principais fontes emissoras de poluentes atmosféricos na proximidade

www.pplware.sapo.pt

Contribui para adaptação do território face às alterações climáticas.



Aumento das emissões de gases com efeitos estufa.

Medidas

Sem medidas.

Sem medidas.

QUALIDADE DO AR

Construção

Funcionamento

Ações

- Trabalhos construtivos com recurso a máquinas e equipamentos.

- Incremento de tráfego rodoviário com aumento de emissões associadas e de emissões pontuais relacionadas com a entrada em funcionamento da Loja Mercadona de Vila Real.

Impactes



Impacte na saúde humana e na vegetação devido à emissão de poluentes atmosféricos.



Impacte na saúde humana e na vegetação devido à emissão de poluentes atmosféricos.

Medidas

- De forma a minimizar a emissão de poeiras, deverá ser garantida a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, deverão ser adotadas velocidades moderadas, deverá ser assegurado o transporte em veículos com a carga coberta de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado e deverá se proceder à aspersão regular e controlada de água nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos;
- Devem ser escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais;

- Devem ser contruídos locais para estacionamento de bicicletas, trotinetes, entre outros, nas proximidades das entradas dos edifícios;
- Deve ser garantido que os locais de estacionamento para veículos elétricos sejam os mais próximos das acessibilidades aos edifícios.

- Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos, de forma a assegurar a minimização das emissões gasosas;
- A saída de veículos para a via pública deverá ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas;
- As operações de carga e descarga de materiais devem ser realizadas de forma lenta e deverão ser adotadas reduzidas alturas de queda.

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023

GEOLOGIA, GEOMORFOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

		Construção	Funcionamento
Ações		<ul style="list-style-type: none"> • Escavação e movimentação de terras. 	
Impactes		<p style="text-align: center;">⚠</p> <p>Afetação das estruturas geológicas locais; Indução de instabilidade no substrato rochoso.</p>	<p><i>Não se prevê novos impactes.</i></p>
Medidas		<ul style="list-style-type: none"> • As ações de escavação e movimentação de terras deverão desenvolver-se em períodos de precipitação reduzida para minimizar o risco de instabilidade dos taludes de escavação. 	<p><i>Sem medidas.</i></p>



Pó gerado pelas atividades de construção

www.stratec-geo.com



Escavações

www.teofilofreitas.com

SOLOS, USO E OCUPAÇÃO

		Construção	Funcionamento
Ações		<ul style="list-style-type: none"> • Instalação do estaleiro; • Escavação e movimentação das terras; • Atividades construtivas de carácter geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte de pessoas e bens.

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA

LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Contaminação do solo

www.thumbs.dreamstime.com



kit de emergência ambiental

www.interfiltros.com.br

Impactes

⊗
Alteração da capacidade de uso e degradação física do solo;
Exposição à erosão;
Poluição e/ou contaminação.

⊗
Poluição e/ou contaminação por derrames acidentais.

Medidas

- A execução de escavações e aterros deverá ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade, adotando as medidas necessárias para evitar a erosão dos solos, nomeadamente através da criação de uma rede de drenagem de águas pluviais em obra;
- Deverá ser assegurado o controlo rigoroso dos veículos e equipamentos de obra minimizando o risco de derrames acidentais de óleos e combustíveis no solo;
- No estaleiro e frentes de obra deverão existir kits de emergência ambiental, constituídos por material absorvente, um recipiente e uma pá, para controlo imediato de eventuais derrames acidentais;
- No final da obra deverá averiguar-se a necessidade de descompactar as áreas de estaleiro e de armazenamento de materiais, restituindo ao solo, dentro do possível a sua estrutura e equilíbrio original.

- Deverá existir na loja um kit ambiental para contenção de eventuais derrames acidentais que possam ocorrer dentro da área do lote;
- Os funcionários deverão receber formação para atuação em caso de derrame.

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

Construção

Ações

- Movimentação e funcionamento de equipamentos e maquinaria pesada.

Funcionamento

- Circulação e viaturas de clientes, fornecedores e funcionários;
- Armazenamento e manuseamento de possíveis químicos e resíduos;

	<ul style="list-style-type: none"> Movimentação e funcionamento de equipamentos e maquinaria pesada. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de águas residuais domésticas; Lavagens.
Impactes	<p style="text-align: center;">⊗</p> <p>Alteração da direção das condições de drenagem superficial;</p> <p>Alteração da qualidade da água superficial;</p> <p>Afetação do uso da água superficial.</p>	<p style="text-align: center;">⊗</p> <p>Alteração da qualidade da água superficial;</p> <p>Afetação do uso da água superficial.</p>
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção cuidada e periódica dos veículos e máquinas de apoio; Realização dos trabalhos de movimentação de terras de forma faseada e em períodos de menor pluviosidade; Aglomeração das áreas impermeabilizadas; Impermeabilização das zonas de armazenamento de produtos químicos, combustível e resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção e verificação periódica da rede de saneamento.

RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Escavação de rocha; Deposição de material de aterro em áreas potenciais de recarga; Movimentação de máquinas e utilização de equipamentos; Armazenamento de matéria prima e de resíduos; Pavimentação de superfícies. 	<ul style="list-style-type: none"> Circulação e estacionamento de veículos de transporte de mercadorias e veículos particulares; Produção de águas residuais.
Impactes	<p style="text-align: center;">⊗</p> <p>Diminuição da recarga do aquífero;</p> <p>Alteração da qualidade da água subterrânea.</p>	<p style="text-align: center;">⊗</p> <p>Alteração da qualidade da água subterrânea;</p> <p>Afetação do uso de captações.</p>

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA

LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Território afeto à linha de drenagem superficial mais próxima da área de intervenção, atualmente seca



Mina de água presente na proximidade da área de intervenção

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Fertilizantes biológicos
pt.blog.noocity.com



Jardim de espécies autóctones
www.homify.pt

Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção cuidada e periódica dos veículos e máquinas de apoio; Realização dos trabalhos de movimentação de terras de forma faseada e em períodos de menor pluviosidade; Aglomerção das áreas impermeabilizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter e respeitar as áreas de recarga, como são exemplo todas as áreas verdes; Manutenção e verificação periódica da rede de saneamento.
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SISTEMAS ECOLÓGICOS

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Construção do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Circulação de veículos e pessoas.
Impactes	<p style="text-align: center;">⊗</p> <p>Perturbação dos sistemas ecológicos existentes na envolvente.</p>	<p style="text-align: center;">⊗</p> <p>Perturbação dos sistemas ecológicos existentes na envolvente.</p>
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> A movimentação de pessoas e máquinas deve realizar-se vias ou caminhos já existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Deverá evitar-se, dentro do possível, a utilização de produtos químicos na manutenção dos espaços verdes, deverão ser privilegiadas as ações mecânicas e biológicas; A escolha da vegetação para as áreas verdes deverá privilegiar as espécies autóctones e adequadas para a região.

PAISAGEM

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Existência de estaleiro, máquinas, equipamentos, gruas, materiais, vedações. 	<ul style="list-style-type: none"> Existência do projeto.
Impactes	<p style="text-align: center;">⊗</p> <p>Diminuição da qualidade cénica e inclusão de elementos contrastantes.</p>	<p style="text-align: center;">😊😊</p> <p>Alteração do carácter da área de intervenção;</p> <p>Aumento dos espaços verdes com qualidade paisagística.</p>
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser promovida a utilização de tapumes e vedações a delimitar a área de intervenção; Todas as operações realizadas por pessoas ou máquinas deverão ser executadas, desde que possível, dentro do perímetro da área de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser garantida a gestão adequada dos espaços verdes, monitorizando o desenvolvimento da vegetação, de modo que quando haja um mau desenvolvimento de um exemplar ou de um conjunto, se proceda à sua substituição;

- Deverá ser garantida a manutenção adequada dos espaços verdes propostos.

ALTO DOURO VINHATEIRO

Construção

Funcionamento

Ações

Não se prevê impactes.

Impactes

Medidas

Sem medidas.

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO E ARQUITETÓNICO

Construção

Funcionamento

Ações

- Instalação do estaleiro;
- Abertura de caminhos de acesso;
- Circulação de operários e maquinaria;
- Movimentação de terras.

Ações e impactes verificados na fase de construção.

Impactes

⚠ Afetação de eventuais elementos patrimoniais ocultos.

Medidas

- Caso se verifique ocorrências patrimoniais, o presente projeto poderá estar sujeito a revisão do presente descritor e das medidas de mitigação a implementar.

TERRITÓRIO

Construção

Funcionamento

Ações

- Implementação do projeto.
- Funcionamento do projeto.

Impactes

☹ Afetação de condicionantes legais.
😊 Concretização da estratégia territorial para a Cidade.

😊😊 Indução de novas dinâmicas de desenvolvimento.

Medidas

Sem medidas.

Sem medidas.

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA

LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023



Alto Douro Vinhateiro

www.roteirododouro.com



Casa da Timpeira, património mais próxima da área de intervenção

ATENÇÃO

Obras Entrada e saída de viaturas

Sinalização de obras

Meios de mobilidade
sustentávelwww.smart-cities.pt

TRÁFEGO E ACESSIBILIDADES

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Circulação de veículos afetos à obra nas vias envolventes. 	<ul style="list-style-type: none"> Funcionamento do projeto.
Impactes	<p>Afetação da fluidez do tráfego.</p>	<p>Afetação das condições de circulação.</p> <p>Contributo para a promoção da mobilidade sustentável.</p>
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> A entrada e a saída da obra deverão estar devidamente assinaladas; As intervenções nas vias deverão ser precedidas de um plano de sinalização adequado, previamente validado pelas entidades da tutela; Os condicionamentos ao tráfego nas vias envolventes deverão ser comunicados antecipadamente aos utilizadores bem como, deverão ser publicitados, caso aplicável, os percursos alternativos a utilizar. 	<p><i>Sem medidas.</i></p>

SOCIOECONOMIA

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Construção do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Funcionamento do projeto.
Impactes	<p>Criação e/ou manutenção de postos de trabalho;</p> <p>Dinamização da economia local.</p>	<p>Criação de postos de trabalho permanentes;</p> <p>Dinamização da economia local e/ou regional.</p> <p>Efeito benéfico da concorrência</p>
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Deverá colocar-se um painel na entrada da obra que identifique a obra, o Proponente e o tempo estimado para a sua execução. Nesse painel deverá também figurar um contacto para dúvidas e esclarecimentos do público em geral; Deverão privilegiar-se os fornecedores de bens e serviços locais; 	<ul style="list-style-type: none"> Deverão privilegiar-se os fornecedores de bens e serviços locais.

- Caso sejam apresentadas reclamações sobre qualquer aspeto da obra, as mesmas deverão ser registadas, sendo ainda registada a ação tomada com vista à resolução da reclamação, e se aplicável, as medidas preventivas ou corretivas a adotar.

SAÚDE HUMANA

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de tráfego e emissão de efluentes, poluentes atmosféricos e ruído; • Criação de postos de trabalho e dinamização económica; • Acesso a espaços verdes e promoção da mobilidade sustentável.
Impactes	<p style="text-align: center;">☹️</p> <p>Afetação dos determinantes ambientais da saúde humana.</p> <p style="text-align: center;">😊</p> <p>Afetação dos determinantes sociais e económicos da saúde humana.</p>	<p style="text-align: center;">☹️</p> <p>Afetação dos determinantes ambientais da saúde humana.</p> <p style="text-align: center;">😊😊</p> <p>Afetação dos determinantes sociais e económicos da saúde humana.</p> <p style="text-align: center;">😊</p> <p>Afetação dos determinantes de acesso aos serviços e estilos de vida.</p>
Medidas	<p><i>Sem medidas adicionais, face às já adotadas para outros fatores ambientais (Qualidade do Ar, Paisagem, Ambiente Sonoro, Resíduos), por serem fatores determinantes para a saúde.</i></p>	

AMBIENTE SONORO

	Construção	Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Ruído gerado pelo funcionamento de máquinas e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ruído gerado pelo funcionamento do projeto.

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023

AVISO

Nos termos do nº 1 do artigo 76º do decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de _____ (a), emite em _____ (b),

O ALVARÁ DE OBRAS DE _____ (c) Nº _____,

Titular do alvará, _____ (d)

Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de _____ (e), sob o nº _____ (f), e inscrito na matriz sob o artigo _____ (g), da freguesia de _____ (h)

As obras fora aprovadas por _____ de / / (i)

Área abrangida pelo Plano _____ (j)

Volumetria da edificação _____ (k)

Cérea _____ (l)

Nº de pisos acima da cota solaria _____ (m)

Nº de pisos abaixo da cota solaria _____ (n)

Uso a que se destina a edificação _____ (o)

PRAZO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS

Painel-tipo identificador de obra



Parque do Corgo
(espaços verdes)

www.portoente.pt/

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LOJA MERCADONA DE VILA REAL

JUNHO DE 2023







Locais de carregamento de veículos elétricos

www.pplware.sapo.pt



Resíduos de obras

www.tecnicomais.pt

Impactes	Efeitos na saúde humana e na fauna. 	Efeitos na saúde humana e na fauna. 
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Limitar a circulação de máquinas e de operários nas áreas estritamente necessárias; • Reforçar a formação aos trabalhadores, sobre as boas práticas a ter durante a realização dos trabalhos; • A circulação de veículos deverá respeitar as normas de segurança, nomeadamente a redução da velocidade de circulação junto das povoações e junto de recetores sensíveis; • Utilizar maquinaria em boas condições de manutenção, para reduzir ao máximo o ruído. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que, caso sejam instalados equipamentos ruidosos no exterior, não previstos no projeto, sejam acautelados os impactes junto dos recetores sensíveis mais próximos.
RESÍDUOS		
Construção		Funcionamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento do projeto.
Impactes	Produção de resíduos de construção e demolição. 	Produção de resíduos urbanos ou equiparáveis e outros fluxos de resíduos. 
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Antes do início da obra, deverão ser realizadas ações de formação e sensibilização ambiental aos trabalhadores; • Deverá ser implementado o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD), de forma a garantir que os resíduos são armazenados e geridos de forma adequada; • Deverá ser considerado um espaço no estaleiro para o armazenamento temporário de resíduos, devendo estar devidamente assinalado; <p>Deverá ser evitado o contacto de resíduos perigosos com resíduos banais, caso se verifique, estes terão como destino final o de material contaminante;</p>	<i>Sem medidas.</i>

- Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado;
- São proibidas as queimas a céu aberto;
- A gestão dos subprodutos deve favorecer a reutilização dos materiais;
- Deverá manter-se um registo atualizado das quantidades de resíduos gerados e respetivos destinos finais;
- Os resíduos produzidos no estaleiro deverão ser, sempre que possível, triados e valorizados, incluindo os resíduos equiparados a urbanos que poderão ser tratados pelo sistema municipal de gestão de resíduos, desde que a sua produção não seja muito elevada (inferior a 1100L/dia);
- A lavagem de materiais contendo betão deverá ser efetuada em local apropriado e devidamente assinalado, havendo o cuidado de remover os resíduos de betão e se possível reutilizá-los na obra;
- Em toda a zona de intervenção deverão ser retirados todos os materiais residuais e entulhos, provenientes da obra ou não.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS IMPACTES QUE RESULTAM DO PROJETO EM ASSOCIAÇÃO COM A PRESENÇA DE OUTROS PROJETOS?

Sendo uma área inserida no espaço urbano, os impactes resultarão da extensão de usos urbanos a uma área atualmente com ocupação rural, traduzindo-se num aumento da artificialização do solo e num aumento das atividades humanas.

Refere-se que, a implantação de novas áreas urbanas, que possuam captações de água subterrânea, poderá originar um rebaixamento do nível freático e dificultar as condições de recarga dos aquíferos.

No entanto, considera-se que os restantes impactes que resultam do projeto em associação com a presença de outros projetos, existentes ou previstos, não são significativos.

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE
AMBIENTAL DA

**LOJA MERCADONA DE
VILA REAL**

JUNHO DE 2023



São proibidas queimas a céu aberto

www.radiohertz.pt



Áreas de lavagem de autobetoneiras

www.apopartner.pt

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE
AMBIENTAL DA

LOJA MERCADONA DE
VILA REAL

JUNHO DE 2023



Arborização dos arruamentos

www.universidade.fm/



Fenómenos extremos

(Alterações climáticas)

www.noticiasominuto.com

QUAIS OS RISCOS A QUE O PROJETO PODERÁ SER VULNERÁVEL?

Prevê-se os seguintes risco consequentes do projeto:

- Derrames acidentais de óleos, combustíveis ou outras substâncias poluentes e/ou perigosas;
- Incêndios no local de armazenamento de substâncias tóxicas e perigosas.

Estes riscos poderão ser evitados e/ou atenuados através da adoção de boas práticas ambientais, bem como, através da implementação de planos que pretendem controlar os riscos associados.

E prevê-se os seguintes riscos externos aos quais o projeto possa ser vulnerável: sismos, radiológicos, secas, vagas de calor, vagas de frio, incêndios urbanos e industriais.

Porém, os riscos mencionados assumem pouca ou nula significância.

QUE VULNERABILIDADE O PROJETO APRESENTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS?

Do ponto de vista da vulnerabilidade do projeto às alterações climáticas, as alterações previstas não condicionarão a implementação do projeto, no entanto estas alterações devem ser consideradas, das quais se destacam as seguintes alterações:

- acréscimo de ondas de calor, que poderá levar à necessidade de utilização de mais energia para o controlo térmico nos edifícios a implementar;
- aumento da frequência de fenómenos extremos, que influenciará o dimensionamento das infraestruturas de drenagem de águas pluviais.

O projeto responde à Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas através das seguintes opções que promovem a redução da vulnerabilidade do projeto face às alterações climáticas:

- Criação de espaços verdes em áreas urbanas;
- Arborização das vias propostas;
- Localização de postos de carregamento para veículos elétricos;
- Utilização de pavimentos permeáveis ou semipermeáveis nas áreas pedonais.

O QUE SE PRETENDE MONITORIZAR DURANTE A OBRA E DURANTE O FUNCIONAMENTO DO PROJETO?

Sugere-se um Programa de Monitorização, que permitirá acompanhar a evolução dos fatores ambientais, definindo, se necessário, novas medidas de minimização. Na fase de construção este programa deverá ser articulado com o Acompanhamento Ambiental da Obra.

O Programa de Monitorização incidirá sobre os recursos hídricos subterrâneos e sobre o ambiente sonoro, podendo incidir na monitorização de outros fatores que se venham a considerar relevantes. Para estes fatores ambientais foram indicados os parâmetros a monitorizar, o como e o quando monitorizá-los.

O QUE SE CONCLUI?

O presente estudo permitiu identificar os principais impactes consequentes da construção e do funcionamento da **Loja Mercadona de Vila Real**, tendo como referência a caracterização da situação atual que se presencia, sendo que os **impactes ambientais negativos identificados não têm relevância suficiente para que o Projeto possa ser inviabilizado**.

De referir os impactes positivos ao nível da socioeconomia e do território, que assumem significância pelos postos de trabalho criados e pelas novas dinâmicas promovidas.

Por fim, o conjunto de medidas de minimização elencadas, bem como os planos de monitorização propostos, garantirão a minimização e controlo dos impactes identificados contribuindo para a sustentabilidade global do Projeto.

RESUMO NÃO TÉCNICO

ESTUDO DE IMPACTE
AMBIENTAL DA

**LOJA MERCADONA DE
VILA REAL**

JUNHO DE 2023